

## **O CUIDADO GESTACIONAL AMPLIADO: ARTICULAÇÃO ENTRE FAMÍLIA, REDE DE APOIO E HUMANIDADES MÉDICAS ODS (3)**

Eleonor Costa Mattos Leone (Universidade de Taubaté)  
Lívia Mary Matsunaga (Universidade de Taubaté)  
Sheila da Silveira Barbosa (Universidade de Taubaté)  
Lívia Camargo da Silva (Universidade de Taubaté)  
Silvio dos Santos (Orientador)

A gravidez é um fenômeno onde ocorrem mudanças biológicas, somáticas, psicológicas e sociais que influenciam a dinâmica psíquica individual das gestantes, bem como suas relações sociais e a maneira como vivem. Sendo assim, a assistência pré-natal, perinatal e puerperal no Brasil tem ocupado relevante espaço na atenção à saúde da população, sendo uma das mais antigas ações desenvolvidas pelos serviços públicos de saúde. Independentemente de qualquer diretriz idealizada para o atendimento da mulher, o que garante o sucesso da assistência ao pré-natal é a qualidade do trabalho desenvolvido pela equipe multidisciplinar, participação da gestante e seus familiares no processo de acompanhamento e o apoio prestado pelos órgãos assistenciais. Por essa razão, o trabalho pretende ressaltar a importância do apoio familiar e do relacionamento dos profissionais para a construção de uma cultura de respeito aos direitos humanos da gestante. A revisão bibliográfica e coleta de dados foram feitas de artigos publicados, nos idiomas português e inglês, entre 1997 e 2025. Estabeleceu-se como critério de inclusão para a pesquisa, os documentos com descritores “gestação”, “família”, “apoio” e “humanização” e seus correspondentes em inglês, “pregnant”, “family”, “support” e “humanization”, enquanto para a exclusão foram considerados os documentos que fugiam ao tema e duplicidade de informações. Com os dados analisados, nota-se que o ambiente da gestação e do parto é fundamental para a saúde materna e neonatal e determinante para o desenvolvimento do novo indivíduo e de suas relações. O pré-natal é um espaço de construção singular que é influenciado pela família e o seu entorno, bem como a atuação dos profissionais de saúde. Desse modo, é muito comum notar que mães que não possuem rede de apoio, podem ter a adesão ao pré-natal e conhecimento de cuidados necessários prejudicados. Essa é uma problemática que pode ser refletida até na Primeira Infância, a qual a família desempenha um papel fundamental. Outro aspecto indispensável é um atendimento qualificado e humanizado com uma visão ampliada para as necessidades da mulher. Desta maneira, todo atendimento reclama, o cuidado de acordo com os princípios éticos, o respeito ao próximo, a garantia da dignidade e autonomia. Cabe à equipe de saúde, ao entrar em contato com a paciente, buscar compreender os múltiplos significados da gestação para a mulher. A atenção a esses pontos é fundamental para notar que cada gestação é um momento singular ou de relação com a família, o acompanhamento com diferentes professores, o processo de amamentação e os cuidados no parto são imprescindíveis para o

desenvolvimento da criança. Desse modo, conclui-se que condutas de cuidados positivos advindos de familiares, conhecidos e da equipe de saúde contribuem de maneira significativa para o desenvolvimento saudável, tanto do bebê quanto da mãe. Faz-se necessário que a saúde construa um novo olhar sobre o processo gestacional, que compreenda a pessoa em sua totalidade corpo/mente e considere o ambiente social, econômico, cultural e físico no qual está inserida.

**Palavras-chave:** Gestação; Família; Criança; Humanização